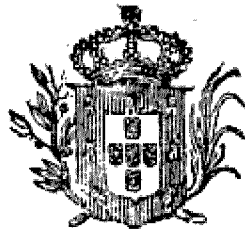


GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

SABBADO 18 DE ABRIL DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

Rio de Janeiro 18 de Abril.
Estados Unidos.

NÃO deixará de ser interessante aos nossos leitores a seguinte relação do Commercio d'exportação que se fez nos *Estados-Unidos d'America* durante o anno que findou em 30 de Setembro 1810. Extra-hida da Informação d'Officio que deu a Thezouraria ao Governo dos ditos *Estados*.

Os Effeitos, Generos, e Mercadorias, da produção ou manufactura dos *Estados-Unidos* são estimados á Pesos.

Os de produção ou manufactura Estrangeira.

Total valor da Exportação Pesos. - -

A destinação apparente destas exportações, segundo os despachos, he recapitulada da fórma seguinte:

- 1.º Para a Europa e Mediterraneo, a saber:
 - Potencias do Norte e Alemanha. - -
 - França, e Hollanda. - -
 - Grã Bretanha. - -
 - Hespanha, Portugal, Madeira, Ilhas dos Açores, e Canarias. - -
 - Italia, Trieste, Levante, Barbaria, e Portos indistinctos. - -
- 2.º Para todos os outros Paizes; a saber:
 - Florida (principalmente a Ilha de Amelia). -
 - Colonias Inglezas d'America Septentrional. -
 - America Hespanhola, e Brazil. -
 - Todos os outros Portos das Antilhas. -
 - Indias Orientaes, China, Africa, e Mar do Sul. - -

-	-	-	-	-	-	42:366	675		
-	-	-	-	-	-	24:391	295		
							<hr/>		
-	-	-	-	-	-	66:757	970		
							<hr/>		
-	-	-	-	-	-	22:010	000		
-	-	-	-	-	-	120	000		
-	-	-	-	-	-	12:520	000		
-	-	-	-	-	-	11:050	000		
-	-	-	-	-	-	2:200	000		
							<hr/>		
							47:900	000	
-	-	-	-	-	-	2:500	000		
-	-	-	-	-	-	1:470	000		
-	-	-	-	-	-	8:520	000		
-	-	-	-	-	-	4:990	000		
-	-	-	-	-	-	1:300	000		
							<hr/>		
							18:860	000	
							<hr/>		
							Pesos,	66:760	000

Os artigos da Produção ou Manufatura Nacional podem repartir-se da fôrma seguinte, a saber:

Produção do Mar.	-	-	-	-
— dos Bosques.	-	-	-	-
— d'Agricultura.	-	-	-	-
Manufaturas.	-	-	-	-
Não especificados.	-	-	-	-

-	-	-	1:481Ϡ000
-	-	-	4:978Ϡ000
-	-	-	33:502Ϡ000
-	-	-	2:174Ϡ000
-	-	-	231Ϡ000

Pesos. 42:36Ϡ6000

Continuação das Noções sobre o Annil.

O districto em que tem cahido na Europa o *Annil do Brasil*, o qual tendo todas as razões para formar hum avultado ramo de Commercio de Exportação neste Paiz, se acha reduzido a hum summo estado de decadencia, pela negligencia com que até agora tem sido fabricado, que lhe tem alcançado o ultimo lugar nos *Preços Correntes* estrangeiros, nos obriga a transcrever aqui a beneficio do Commercio, as seguintes observações, que são necessarias, para se conhecer no trato *Mercantil*, a qualidade do *Annil*, ao fim de que nossos Comerciantes, costumando-se a não exportar senão o bom *Annil*, possam restituir a reputação a esta preciosa parte de nossas riquezas nacionaes.

O bom *Annil* deve ser exportado em bocados bastantemente inteiros, côr de cobre; he assim que se chama aquelle, que he salpicado de algumas palhetas prateadas, que avermelhão quando se esfregão com a unha; limpó, e livre de toda e qualquer outra substancia estranha, firme, devendo quando se quebra ficar em bocados, e não se reduzir em pó; de huma bella côr azul, ou tirando para o rôxo fino, leve, nadando sobre a agoa, pegando facilmente fogo, e consumindo-se quasi inteiramente.

Quando estas qualidades faltão ao *Annil*, ou que pelo transporte elle se reduz a pó, he elle reputado como refugo a que os *Francezes* chamão *Garbeau*, e vende-se por huma terça parte menos.

Em algumas Cidades aonde o Commercio do *Annil* he grande, costuma haver certos avaliadores particulares, cuja occupação he de decidir entre os *Negociantes*, se este ou aquelle *Annil*, deve ou não deve ser reputado refugo, quando ha dúvidas a este respeito.

Se o *Annil* he pezado, e preto, não se deve fazer caso delle, e deve-se desconfiar da fraude que pôde ter havido pela mistura de alguma substancia estranha, como cinzas, lodo, que se meche com a massa liquida.

Esta fraude pôde-se conhecer, fazendo dissolver o *Annil* n' agoa, os corpos estranhos assentaráo no fundo; queimando-o he tambem facil conhecer as materias estranhas, que lhe houverem sido misturadas. Porém nem sempre estes meios são sufficientes, e referiremos o extracto de hum trabalho impresso em *França* em 1796 por ordem do Governo, e destinado a indicar os meios da falsificação do *Annil*. Elle he algumas vezes máo sem haver mistura de corpos estranhos; então he pela ignorancia dos fabricantes que isto succede e Elles o deixão apodrecer de mais, ou o agitarão com demasio, para lhe tirarem mais substancia: neste caso vale então mais o refugo do bom *Annil*, do que esta qualidade do máo. — Porém he pela maior parte das vezes que o máo *Annil* se deve á falsificação, e então he util de o saber conhecer; este he o objecto das seguintes observações.

SUMMARIO DO VALOR E DESTINAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS D'AMERICA.

Paizes para onde serão exportados.	Produção Nacional.	Produção Estrangeira.	Valor total para os Dominios de cá da Potência.
Russia.	1:048Ϡ762	2:926Ϡ936	3:975Ϡ698
Prussia.	184Ϡ149	352Ϡ750	536Ϡ899
Suecia.	1:563Ϡ336	4:294Ϡ397	
Antilhas Suecas.	1:619Ϡ442	424Ϡ826	7:902Ϡ001

<i>Paizes para onde forão exportados.</i>	<i>Produção Nacional.</i>	<i>Produção Estrangeira.</i>	<i>Valor total para os Dominios de c. da Potencia.</i>
Dinamarca e Noroega. Antilhas Dinamarquezas.	3:562 739 33 449	6:548 051 2 296	10:546 535
Hollanda. Antilhas Hollandezas e Colonias Americanas. Indias Orientaes Hollandezas.	74 194 35 724 3 760	28 992 31 27 377	174 078
Inglaterra, Ilha de Man e Berwick. Escocia. Irlanda. Gibraltar. Portos Africanos da Grã Bretanha Indias Orientaes ditas. Antilhas ditas. Terra Nova e Pescarias ditas. Colonias Americanas da Grã Bretanha. Outras Colonias da dita.	9:048 258 751 496 1:588 584 132 972 11 001 58 438 2:322 720 18 054 1:292 532 9 956	877 038 1 125 14 272 106 483 3 027 9 257 71 443 8 839 123 411 17 482	16:555 488
Hamburgo, Bremen, e outras Cidades Anseaticas e Portos Livres d'Alemanha.	834 564	291 818	1:126 382
Portos Francezes no Atlantico. Antilhas ditas e Colonias Americanas. Bourbon e Mauricias.	16 782 59 045 8 808	1 670 49 925 1 400	137 630
Italia.	71 803	656 691	728 494 59 639
Trieste e outros Portos Anstriacos no Adriatico. Portos Hespanhoes no Atlantico. Ditos Ditos no Mediterraneo. Teneriffe e mais Canarias. Manilha e Ilhas Felipinas. Floridas. Honduras, Campeche, e Musquito. Antilhas Hespanholas, e Colonias Americanas ditas.	3:257 853 230 098 326 127 85 844 2:521 462 71 589 3:182 318	59 639 1:098 646 119 955 187 389 141 716 61 488 52 666 3:604 791	14:941 942
Portugal. Madeira. Fayal e mais Açores. Ilhas do Cabo Verde. Outros Portos Portuguezes da Costa d'Africa. Costa do Brazil e outras Colonias Americanas.	2:664 121 1:587 641 1:355 802 94 539 63 969 721 899	121 578 81 325 19 875 62 721 15 901 89 339	7:679 210
Turquia, Levante e Egipto.	15 319	180 408	195 727
Estados da Barberia e Marrocos.	374 623	159 296	533 919
Cabo de Boa Esperança.	11 926	2 513	14 439
China.	201 092	118 387	319 479

(Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 14 de Abril.—Lisboa; 44 dias; G. Santa Cruz, Com. o 1º. Ten. Manoel João Pereira, C. ao sobre carga Joaquim dos Ramos, vinho.—Greenweeb; 58 dias; B. Inglez; Royal Charlotte, Cap. Alexandre Morys. C. a Brown Watson, & Co., diferentes generos.—Pernagó; 8 dias; S. Pensamento Feliz; M. Pedro Martins C. ao M., arroz, madeira, e betas.—Guaratiba; 24 dias; L. Senhora da Conceição; M. Feliciano Pereira, C. ao M., milho, e caffè.—Guaratiba; 1 dia; L. N. Senhora da Conceição; M. Antonio de Sousa, C. a D. Maria Eugénia, assucar, cal, e caffè.—Villa Nova; 4 dias; L. Boa Viagem; M. José Pereira, C. ao M., milho, madeira, e taigiba.

Dia 15 dito.—Santa Catharina; 9 dias; B. do Contrato, Miliciano; M. José Ribeiro Alves, azeite.—Rio Grande; 19 dias; B. Negrinho; M. José Rodrigues de Oliveira, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, trigo, e couros.—Cananéa; 22 dias; S. Maria José; M. José Ribeiro C. a Manoel Joaquim Ribeiro, arroz, e cal.—Rio Grande; 19 dias; S. Americana; M. Fernando José de Menezes, C. a Antonio Marques Pereira, trigo, e couros.—Parati; 10 dias; L. N. Senhora da Penha; M. José Joaquim de Sousa, C. a varios, agoa ardente, ferro, e toucinho.—Parati; 16 dias; L. N. Senhora do Carmo; M. Leonel Francisco, C. a varios, agoa ardente, fumo, e toucinho.—Parati; 3 dias; L. N. S. do Desterro; M. Manoel Sandrenape, C. a José Monteiro da Silva, e Co., agoa ardente, fumo, assucar, e toucinho.—Cananéa; 22 dias; L. N. S. da Conceição; M. José Furiado, C. ao M., cal.—Parati; 4 dias; L. Bom Jesus de Iguape; M. Joaquim Pereira, C. ao M., agoa ardente, e toucinho.—Campos; 3 dias; L. Santa Anna; M. Manoel Alves Roza, C. a varios, assucar.—Pernagó; 22 dias; L. Média; M. José Vieira de Faria, C. a Antonio José da Cunha, cal.

Dia 16 dito.—Lisboa, 38 dias; Gal. Port.

Oceano; M. Ignacio José Martins, C. aos Caixas a seu bordo, sal, e outros generos.—Buenos Ayres; 18 dias; Gal. Ingleza; Levante; M. Smith, C. José Apelliard, trigo. Refere, que no dia 4 de Março, não chegou a Buenos Ayres 8 Embarcações de Guerra pequenas, e que hião de Monte Video bombar aquella Cidade, e que no dia da sua sahida encontrára mais 3 barcas; Canhoneiras, que hião para o mesmo fim.—Rio Grande; 19 dias; B. Garamba; M. João dos Santos, C. a varios, couros, carne, sebo, e trigo.—Rio Grande; 22 dias; B. Socorro; M. Thomaz da Silva Ramos, a Pedro Ferreira Beça, carne, couros, e trigo.—New-York; 18 dias; Esc. Amer., Magnolia; M. Tompson, C. ao Caixa a seu bordo, diferentes generos.—Capitania; 5 dias; S. Paciencia; M. João Ignacio da Fonseca; C. ao M., cal.—Campos; 15 dias; L. S. Bento; M. Manoel Marques da Cruz, C. ao M., assucar, milho, e agoa ardente.—Rio de S. João; 4 dias; L. Boa Viagem; M. João Baptista Duarte, C. a Bernardo José e Ca., madeira.

SAHIDAS.

Dia 14 de Abril.—Campos; S. Flor da Murta; M. José Alves de Oliveira, carne.—Campos; S. Bom Jesus; M. Manoel Pereira S. Tiago, lastro.—Campos; S. S. João Baptista; M. Agostinho José da Silva, carne, 20 escravos, e outros generos.—Gruparins; L. Victoria; M. Manoel Alves Thomé, lastro.—Campos; L. Santa Anna; M. José Gomes Fogninho, lastro.—Cabo Frio; L. Santa Barbara; M. Francisco Correa de Barcellos, lastro.—Campos; L. Guia do Sul; M. Manoel Rodrigues das Neves, lastro.—Ilha Grande; L. Monserrate; M. Luiz José Raymundo, carne, fazendas, e 9 escravos.

Dia 15 dito.—Londres; Gal. Ingleza Betsy, Cap. João Quiton, diferentes generos.—Havana; Escuna Americana; Grand Saylor; Cap. João Wilton, carne.

Dia 16 dito.—(Nenhuma Sabida.)

AVISOS.

Sahio á luz: *Regimento dos preços dos Medicamentos simplicios, preparados, e compostos por Ordem de S. A. R., para governo dos Boticarios nos Estados do Brazil. Anno de 1812.* Vende-se na Botica da Ciza Real a 960 réis.

Na loja de Paulo Martin filho, Rua da Quitanda N.º 34, se acha o Diccionario Francez-Portuguez, composto pelo Capitão Manoel de Sousa, e novamente acrescentado pelo Doutor Vicente Pedro Nolasco da Cunha, que o enriqueceo com a espição dos Synonimos da Lingua Franceza, e com os termos tecnicos da nova nomenclatura Chymica e Botanica, 2. vol. 4.º, sea preço 190 200: a mesma obra em hum vol. 18000.